

Subgrupos Normais

José Antônio O. Freitas

MAT-UnB

17 de novembro de 2020

(G, \cdot) Groups. $\underline{H} \subseteq G$ Subgroups

$\rightarrow x \sim y \Leftrightarrow x \cdot y^{-1} \in H ; x, y \in G$

$\rightarrow \underline{xH} ; x \in G$ \underline{Hx}

* $\rightarrow \underline{\underline{G/H}} = \{ \underline{xH}, x \in G \}.$

$(A, +, \cdot)$ ANEL com unito

$\rightarrow I$ IDEAL DE A

$\left(\begin{array}{c} A \\ I \end{array}, +, \cdot \right)$ é um ANEL

$$(x+I) \oplus (y+I) = (x+y) + I$$

$\rightarrow x \equiv y \pmod{m}$ $\otimes (xy) + I$

$\rightarrow (\mathbb{Z}_m, \oplus, \otimes), \mathbb{Z}$

$S_3 \rightarrow$ PERMUTAÇÕES em $\{1, 2, 3\}$

$$f = \begin{pmatrix} 1 & 2 & 3 \\ 2 & 3 & 1 \end{pmatrix}, g = \begin{pmatrix} 1 & 2 & 3 \\ 1 & 3 & 2 \end{pmatrix}$$

24'

$$\Rightarrow S_3 = \{\text{Id}, f, f^2, g, gf, g f^2\}$$

$f \circ f$ $g \circ f$ $g \circ f \circ f$

$\sigma H; \sigma \in S_3$

SEJA $H = \{g\}$. ASSIM

$$H = \{\underline{\text{Id}}, g\} \quad g^2 = g \circ g = \text{Id}$$

VAMOS DETERMINAR S_3 / H . TEMOS

$$\text{Id } H = H$$

$$fH = \{ f\sigma \mid \sigma \in H \} = \{ f, fg \}$$

was $fg = gf^2$ da;

$$fH = \{ f, gf^2 \} = (gf^2)H$$

A GÖRT

$$f^2 H = \{ f^2, f^2 g \}$$

MAS $f^2 g = gf$, DA:

$$f^2 H = \{ f^2, gf \} = (gf) H$$

$$(xH)(yH) = (xy)H$$

LOGO

$$G/H = \{ H, fH, f^2H \}.$$

DEFINA EM G/H A OPERAÇÃO

$$(xH)(yH) = (xy)H.$$

AGOMA

$$\left\{ \begin{array}{l} f H = (gf^2)H \\ f^2 H = (gf)H \end{array} \right\}$$

E

$$(f H)(f^2 H) = (ff^2)H = f^3 H = H$$

$$\underbrace{((g f^2) H)}_{= [g(f^2) f] H} \underbrace{((g f) H)}_{= [g(gf) f] H} = \underbrace{[(g(f^2)(g)f)] H}_{= [g(f^2) f^2] H}$$

$$= g^2 f^2 H = \underbrace{f^2 H}_{=}$$

DA i

$$(fH)(f^2H) \neq [(gf^2)H][(gf)H]$$

$\rightarrow fH = \{ f, \underset{\downarrow}{gf^2} \} \leftarrow (G, *) \text{ GRP } \cup$

$\underline{fH} = \{ \underline{f}, \underline{gf} \} \leftarrow H \text{ SUBGRP }$

$\rightarrow \boxed{\frac{G}{H}}$

Sejam (G, \cdot) um grupo

Sejam (G, \cdot) um grupo e A e B subconjuntos de G .

Sejam (G, \cdot) um grupo e A e B subconjuntos de G . Vamos indicar por

Sejam (G, \cdot) um grupo e A e B subconjuntos de \underline{G} . Vamos indicar por

$$\underline{AB}$$

Sejam (G, \cdot) um grupo e A e B subconjuntos de G . Vamos indicar por

$$AB$$

e chamaremos de produto de A por B

Sejam (G, \cdot) um grupo e A e B subconjuntos de G . Vamos indicar por

$$\underline{AB}$$

e chamaremos de **produto** de A por B o seguinte subconjunto de G :

Sejam (G, \cdot) um grupo e A e B subconjuntos de G . Vamos indicar por

$$\underline{AB}$$

e chamaremos de **produto** de A por B o seguinte subconjunto de G :

$$\underline{AB} = \underline{\underline{\emptyset}},$$

Sejam (G, \cdot) um grupo e A e B subconjuntos de G . Vamos indicar por

$$AB$$

e chamaremos de **produto** de A por B o seguinte subconjunto de G :

$$\underline{AB} = \emptyset, \text{ se } \underline{A} = \emptyset \text{ ou } \underline{B} = \emptyset$$

Sejam (G, \cdot) um grupo e A e B subconjuntos de G . Vamos indicar por

$$AB$$

e chamaremos de **produto** de A por B o seguinte subconjunto de G :

$$AB = \emptyset, \text{ se } A = \emptyset \text{ ou } B = \emptyset$$

$$\underline{\underline{AB}} = \{xy}$$

Sejam (G, \cdot) um grupo e A e B subconjuntos de G . Vamos indicar por

$$AB$$

e chamaremos de **produto** de A por B o seguinte subconjunto de G :

$$AB = \emptyset, \text{ se } A = \emptyset \text{ ou } B = \emptyset$$

$$AB = \{xy \mid x \in A$$

Sejam $(G \cdot)$ um grupo e A e B subconjuntos de G . Vamos indicar por

$$AB$$

e chamaremos de **produto** de A por B o seguinte subconjunto de G :

$$AB = \emptyset, \text{ se } A = \emptyset \text{ ou } B = \emptyset$$

$$AB = \{xy \mid x \in A \text{ e } y \in B\}$$

Sejam (G, \cdot) um grupo e A e B subconjuntos de G . Vamos indicar por

$$AB$$

e chamaremos de **produto** de A por B o seguinte subconjunto de G :

$$AB = \emptyset, \text{ se } A = \emptyset \text{ ou } B = \emptyset$$

$$AB = \{xy \mid \underline{x \in A} \text{ e } \underline{y \in B}\}, \text{ se } \underline{A \neq \emptyset} \text{ e } \underline{B \neq \emptyset}.$$

Sejam (G, \cdot) um grupo e A e B subconjuntos de G . Vamos indicar por

$$AB$$

e chamaremos de **produto** de A por B o seguinte subconjunto de G :

$$AB = \emptyset, \text{ se } A = \emptyset \text{ ou } B = \emptyset$$

$$AB = \{xy \mid x \in A \text{ e } y \in B\}, \text{ se } A \neq \emptyset \text{ e } B \neq \emptyset.$$

Assim o produto de A por B

Sejam (G, \cdot) um grupo e A e B subconjuntos de G . Vamos indicar por

$$AB$$

e chamaremos de **produto** de A por B o seguinte subconjunto de G :

$$AB = \emptyset, \text{ se } A = \emptyset \text{ ou } B = \emptyset$$

$$AB = \{xy \mid x \in A \text{ e } y \in B\}, \text{ se } A \neq \emptyset \text{ e } B \neq \emptyset.$$

Assim o **produto** de A por B é uma operação sobre o subconjuntos das partes de G

Sejam (G, \cdot) um grupo e A e B subconjuntos de G . Vamos indicar por

$$AB$$

e chamaremos de **produto** de A por B o seguinte subconjunto de G :

$$AB = \emptyset, \text{ se } A = \emptyset \text{ ou } B = \emptyset$$

$$AB = \{xy \mid x \in A \text{ e } y \in B\}, \text{ se } A \neq \emptyset \text{ e } B \neq \emptyset.$$

Assim o **produto** de A por B é uma operação sobre o subconjunto das partes de G , $\mathcal{P}(G)$, chamada de multiplicação de subconjuntos de G .

Sejam (G, \cdot) um grupo e A e B subconjuntos de G . Vamos indicar por

$$AB$$

e chamaremos de **produto** de A por B o seguinte subconjunto de G :

$$AB = \emptyset, \text{ se } A = \emptyset \text{ ou } B = \emptyset$$

$$\underline{AB} = \{xy \mid x \in A \text{ e } y \in B\}, \text{ se } A \neq \emptyset \text{ e } B \neq \emptyset.$$

Assim o **produto** de A por B é uma operação sobre o subconjunto das partes de G , $\mathcal{P}(G)$, chamada de **multiplicação de subconjuntos** de G .

Como G é associativo,

Sejam (G, \cdot) um grupo e A e B subconjuntos de G . Vamos indicar por

$$AB$$

e chamaremos de **produto** de A por B o seguinte subconjunto de G :

$$AB = \emptyset, \text{ se } A = \emptyset \text{ ou } B = \emptyset$$

$$AB = \{xy \mid x \in A \text{ e } y \in B\}, \text{ se } A \neq \emptyset \text{ e } B \neq \emptyset.$$

Assim o **produto** de A por B é uma operação sobre o subconjunto das partes de G , $\mathcal{P}(G)$, chamada de **multiplicação de subconjuntos** de G .

Como G é associativo, então a **multiplicação de subconjuntos** também será associativa.

Sejam (G, \cdot) um grupo e A e B subconjuntos de G . Vamos indicar por

$$AB$$

e chamaremos de **produto** de A por B o seguinte subconjunto de G :

$$AB = \emptyset, \text{ se } A = \emptyset \text{ ou } B = \emptyset$$

$$\underline{AB} = \{ \underset{y}{\circlearrowleft} \underset{x}{\circlearrowright} xy \mid x \in A \text{ e } y \in B \}, \text{ se } A \neq \emptyset \text{ e } B \neq \emptyset.$$

Assim o **produto** de A por B é uma operação sobre o subconjunto das partes de G , $\mathcal{P}(G)$, chamada de **multiplicação de subconjuntos** de G .

Como G é associativo, então a **multiplicação de subconjuntos** também será associativa. Além disso, caso o grupo G seja comutativo,

Sejam (G, \cdot) um grupo e A e B subconjuntos de G . Vamos indicar por

$$AB$$

e chamaremos de **produto** de A por B o seguinte subconjunto de G :

$$AB = \emptyset, \text{ se } A = \emptyset \text{ ou } B = \emptyset$$

→ $AB = \{xy \mid x \in A \text{ e } y \in B\}, \text{ se } A \neq \emptyset \text{ e } B \neq \emptyset.$

Assim o **produto** de A por B é uma operação sobre o subconjunto das partes de G , $\mathcal{P}(G)$, chamada de **multiplicação de subconjuntos** de G .

Como G é associativo, então a **multiplicação de subconjuntos** também será associativa. Além disso, caso o grupo G seja comutativo, então **multiplicação de subconjuntos** também será comutativa.

Exemplos

(1) Seja $G = \{e, a, b, c\}$

Exemplos

(1) Seja $G = \{e, a, b, c\}$ o grupo tal que

Exemplos

(1) Seja $G = \{e, a, b, c\}$ o grupo tal que

.	e	a	<u>b</u>	c
e	e	<u>a</u>	<u>b</u>	c
a	a	<u>e</u>	c	b
b	b	c	e	a
c	c	b	a	e

$$a^2 = e$$

$$b^2 = e$$

$$c^2 = e$$

Esse grupo é chamada de grupo de Klein.

Exemplos

(1) Seja $G = \{e, a, b, c\}$ o grupo tal que

.	e	a	b	c
e	e	a	b	c
a	a	e	c	b
b	b	c	e	a
c	c	b	a	e

Esse grupo é chamada de **grupo de Klein**.

Se $A = \{\underline{e}, a\}$

Exemplos

(1) Seja $G = \{e, a, b, c\}$ o grupo tal que

.	e	a	b	c
e	e	a	b	c
a	a	e	c	b
b	b	c	e	a
c	c	b	a	e

Esse grupo é chamada de **grupo de Klein**.

Se $A = \{e, a\}$ e $B = \{b, c\}$,

Exemplos

(1) Seja $G = \{e, a, b, c\}$ o grupo tal que

.	e	a	b	c
e	e	a	b	c
a	a	e	c	b
b	b	c	e	a
c	c	b	a	e

Esse grupo é chamada de **grupo de Klein**.

Se $A = \{e, a\}$ e $B = \{b, c\}$, então:

$$A B = \{xy \mid x \in A, y \in B\}$$

$$AB = \{ b, c, ab, ac \} = \{ b, c \}$$

Exemplos

(2) Considere o grupo multiplicativo dos números reais.

Exemplos

(2) Considere o grupo multiplicativo dos números reais. Se

$$\underline{A} = \{x \in \underline{\mathbb{R}^*} \mid \underline{x > 0}\}$$

Exemplos

(2) Considere o grupo multiplicativo dos números reais. Se

$$A = \{x \in \mathbb{R}^* \mid x > 0\}$$

$$B = \{x \in \mathbb{R}^* \mid x \underline{\underline{<} 0}\}$$

Exemplos

(2) Considere o grupo multiplicativo dos números reais. Se

$$A = \{x \in \mathbb{R}^* \mid x > 0\}$$

$$B = \{x \in \mathbb{R}^* \mid x < 0\}$$

então:

$$AB = \{xy \mid x \in A, y \in B\} = B$$

Definição

Um subgrupo N

Definição

Um subgrupo N de um grupo G

Definição

Um subgrupo N de um grupo G é chamado de subgrupo normal

Definição

Um subgrupo N de um grupo G é chamado de **subgrupo normal** (ou **invariante**)

Definição

Um subgrupo N de um grupo G é chamado de **subgrupo normal** (ou **invariante**) se, para todo $x \in G$,

Definição

Um subgrupo N de um grupo G é chamado de **subgrupo normal** (ou **invariante**) se, para todo $x \in G$, vale

$$\underline{xN}$$

Definição

Um subgrupo N de um grupo G é chamado de **subgrupo normal** (ou **invariante**) se, para todo $x \in G$, vale

$$\rightarrow xN = Nx.$$

$$\begin{aligned} & \{xt \mid t \in N\} \\ & xy \in yx \\ & xy = tx \end{aligned}$$

Definição

Um subgrupo N de um grupo G é chamado de subgrupo normal (ou invariante) se, para todo $x \in G$, vale



$$\rightarrow xN = Nx.$$

Denotaremos esse fato escrevendo $H \trianglelefteq G$.



Exemplos

(1) Seja $G = S_3$.

Exemplos

(1) Seja $G = S_3$. Já vimos que se tomamos

$$\textcolor{red}{\rightarrow} Id = \begin{pmatrix} 1 & 2 & 3 \\ 1 & 2 & 3 \end{pmatrix},$$

Exemplos

(1) Seja $G = S_3$. Já vimos que se tomamos

$$Id = \begin{pmatrix} 1 & 2 & 3 \\ 1 & 2 & 3 \end{pmatrix}, \quad f = \begin{pmatrix} 1 & 2 & 3 \\ 2 & 3 & 1 \end{pmatrix}$$

Exemplos

(1) Seja $G = S_3$. Já vimos que se tomamos

$$Id = \begin{pmatrix} 1 & 2 & 3 \\ 1 & 2 & 3 \end{pmatrix}, \quad f = \begin{pmatrix} 1 & 2 & 3 \\ 2 & 3 & 1 \end{pmatrix} \quad \text{e} \quad g = \begin{pmatrix} 1 & 2 & 3 \\ 1 & 3 & 2 \end{pmatrix}$$

Exemplos

(1) Seja $G = S_3$. Já vimos que se tomamos

$$Id = \begin{pmatrix} 1 & 2 & 3 \\ 1 & 2 & 3 \end{pmatrix}, \quad f = \begin{pmatrix} 1 & 2 & 3 \\ 2 & 3 & 1 \end{pmatrix} \quad \text{e} \quad g = \begin{pmatrix} 1 & 2 & 3 \\ 1 & 3 & 2 \end{pmatrix}$$

então

$$S_3 = \{ \underline{Id}, \underline{f}, \underline{f^2}, \underline{g}, \underline{gf}, \underline{g^2} \}.$$

Exemplos

(1) Seja $G = S_3$. Já vimos que se tomamos

$$Id = \begin{pmatrix} 1 & 2 & 3 \\ 1 & 2 & 3 \end{pmatrix}, \quad f = \begin{pmatrix} 1 & 2 & 3 \\ 2 & 3 & 1 \end{pmatrix} \quad e \quad g = \begin{pmatrix} 1 & 2 & 3 \\ 1 & 3 & 2 \end{pmatrix}$$

então

$$S_3 = \{Id, f, f^2, g, gf, g f^2\}.$$

Considere o subgrupo $\underline{H} = [\underline{f}]$

Exemplos

(1) Seja $G = S_3$. Já vimos que se tomamos

$$Id = \begin{pmatrix} 1 & 2 & 3 \\ 1 & 2 & 3 \end{pmatrix}, \quad f = \begin{pmatrix} 1 & 2 & 3 \\ 2 & 3 & 1 \end{pmatrix} \quad \text{e} \quad g = \begin{pmatrix} 1 & 2 & 3 \\ 1 & 3 & 2 \end{pmatrix}$$

então

$$S_3 = \{Id, f, f^2, g, gf, g f^2\}.$$

Considere o subgrupo $H = [f] = \{Id, f, f^2\}$.

Exemplos

(1) Seja $G = S_3$. Já vimos que se tomamos

$$Id = \begin{pmatrix} 1 & 2 & 3 \\ 1 & 2 & 3 \end{pmatrix}, \quad f = \begin{pmatrix} 1 & 2 & 3 \\ 2 & 3 & 1 \end{pmatrix} \quad \text{e} \quad g = \begin{pmatrix} 1 & 2 & 3 \\ 1 & 3 & 2 \end{pmatrix}$$

então

$$S_3 = \{Id, f, f^2, g, gf, g f^2\}.$$

Considere o subgrupo $H = [f] = \{Id, f, f^2\}$. Então H é um subgrupo normal de G .

DC FATO

$$\underline{\text{Id}} \mathcal{H} = \mathcal{H} \underline{\text{Id}}$$

$$f \mathcal{H} = \{ f, f^?, \text{Id} \}, \quad \mathcal{H} f = \{ f, f^?, \text{Id} \}$$

$$f \mathcal{H} = \mathcal{H} f$$

$$f^2H = \{ f^2, Id, f \} = Hf^2$$

$$gH = \{ g, gf, gf^2 \}$$

$$Hg = \{ g, fg, f^2g \} = \{ g, gf^2, gf \}$$

$$\xrightarrow{\quad\quad\quad} gf^2 \quad gf \quad gH$$

$$Hg = gH$$

$$(gf)H = \{ gf, g f^2, g \}$$

$$H(gf) = \{ gf, \underline{f}gf, \underline{f}^2gf \}$$

$$f(gf) = f f^2 g = g$$

$$f^2(gf) = f^2 f^2 g = fg$$

Logo

$$H(gf) = \{ gf, g, fg \}$$

$$(gf)H = H(gf)$$

FINALMENTE,

$$(gf^2)H = \{ gf^2, g, gf \}$$

$$H(gf^2) = \{ gf^2, fgf^2, f^2gf^2 \}$$

$$f(gf^2) = ffg = f^2g$$

$$f^2(gf^2) = f^2fg = g$$

Ds: $H(gf^2) = \{ gf^2, f^2g, g \}$

$$(gf^2)H = H(gf^2)$$

PONTANÉ

$$xH = Hx$$

PARA TODO $x \in S_3$, LOGO

H É UM SUBGRUPO NORMAL

DE S_3 .

Exemplos

(2) Se G é um grupo abeliano,

Exemplos

(2) Se G é um grupo abeliano, então todo subgrupo de G é normal.

$$xy = yx, \forall x, y \in G$$

N subgrupos de G

$$xN = \{x\bar{t} | t \in N\} = \{\bar{t}x | t \in N\} = Nx$$

para $x \in G$.

Exemplos

(3) Seja H um subgrupo de G

Exemplos

(3) Seja H um subgrupo de G tal que \underline{H} possui somente duas classes laterais.

$$\frac{G}{H} = \left\{ \frac{H}{H}, \frac{xH}{H} \right\}$$

" $x \in H$

Exemplos

(3) Seja H um subgrupo de G tal que H possui somente duas classes laterais. Então H é um subgrupo normal de G .

DE FATO, COMO AS CLASSES

LATERais é DIFERENTE SÓ

DIFAS : $H \cup \underline{xH}$ ONDE $x \notin H$

TANTAS $xH = C_G(H)$.

A GORA AS CLASSES LATI-

MIS À ESQUERDA SÃO SO-

MÉNTE DAS TAMBÉM :

H e Hx, $x \notin H$. DA;

$$Hx = e_G(H) = xH .$$

Logo $xH = Hx$, PANA TOS

$x \in G$. PORTANTO $H \in$

UN SUBGRUPO NORMAL DE G .

Proposição

Seja \underline{G} um grupo.

Proposição

Seja G um grupo. Se H e L são subgrupos normais de G ,

Proposição

Seja G um grupo. Se H e L são subgrupos normais de G , então $\underline{H \cap L}$

Proposição

Seja G um grupo. Se H e L são subgrupos normais de G , então $H \cap L$ é um subgrupo normal de G .

$$\begin{aligned}xH &= Hx, \quad \forall x \in G \\xL &= Lx\end{aligned}$$

$$\underline{x(H \cap L)} = (H \cap L)x, \quad \forall x \in G.$$

PROVA: SEJA $x \in G$. DADO

$y \in \underline{x(H \cap L)}$, TEMOS

$$y = xt$$

ONDE $t \in H \cap L$. DA:

$y = \underline{\chi t}$, com $\underline{t} \in H$ e $\underline{t} \in L$.

Dai $y \in xH$ e $y \in xL$. MAS

POR HIPÓTESE $H \subseteq L$ SÃO

SUBGRUPOS NORMAIS. ASSIM

$y \in Hx \Leftrightarrow y \in Lx$. Logo

EXISTEM $h_s \in H$ E $l_s \in L$ TAIS

que

$$y = \underbrace{h_s x}_{\subseteq X} \Leftrightarrow y = \underbrace{l_s x}_{Hx}$$

$\bar{E} \bar{\in} \bar{\cap} \bar{A} \bar{\Rightarrow} h_s = l_s$. Assim $y \in Hx$

$E y \in Lx$, Isto é, $y = tx$

com $t \in H \cap L$. LOGO, $y \in \underline{(H \cap L)x}$.

com ISSO, $x(H \cap L) \subseteq \underline{(H \cap L)x}$.

AGORA, SE OA $g \in (H \cap L)x$,

DAI $g = tx$ com $t \in H \cap L$.
 x^H x^L

OU SEGA, $g \in \underline{Hx} \in g \in \underline{Lx}$.

COMO $H \in L$ SÃO SUBGRUPOS

NOMAIS, ENTÃO $\exists \epsilon \in H_E \forall \delta \in \mathcal{L}$.

ASSIM

$$\exists \underset{\epsilon}{\underset{\uparrow}{\gamma}} \underset{\delta}{\underset{\uparrow}{h_2}} \quad \text{e} \quad \exists \underset{\gamma}{\underset{\uparrow}{\gamma}} \underset{\delta}{\underset{\uparrow}{l_2}}$$

LOGO $h_2 = l_2$, DA; $\gamma = \gamma u$ ONDE

$u \in H \cap L$, ISTO É, $\exists \gamma \in \chi(H \cap L)$.

Logo, $(H \cap L)x \subseteq x(H \cap L)$.

PORTANTO

$$x(H \cap L) = (H \cap L)x,$$

E ASSIM $H \cap L$ É UM SUB-

GRUPO NORMAL DE $G.$ #

Proposição

Seja N um subgrupo normal

Proposição

Seja N um subgrupo normal do grupo G .

Proposição

Seja N um subgrupo normal do grupo G . Então, para quaisquer $a, b \in G$ temos

Proposição

Seja N um subgrupo normal do grupo G . Então, para quaisquer $a, b \in G$ temos

$$\underline{(aN)(bN)}$$

Proposição

Seja N um subgrupo normal do grupo G . Então, para quaisquer $a, b \in G$ temos

$$(aN)(bN) = (ab)N.$$

↙

$"Nb"$

$$\rightarrow (aN)(bN) \subseteq (ab)N$$

$$(ab)N \subseteq (aN)(bN)$$

↙

PROVA: SE $\alpha \in [aN)(bN]$.

DA, $x = \alpha\beta$ ONDE $\alpha \in aN \in$

$\beta = bN$. ISTO É,

$\Rightarrow x = (a m_1)(b m_2)$

ONDE $\alpha = a m_1 + \beta = b m_2$.

ASSIM



$$x = (\alpha(m_1) + \beta)m_2 = a(\underline{m_1}b)m_2$$

MAS POR HIPÓTESE, N É UM

SUBGRUPO NORMAL, DA; $bN = Nb$.

ASSIM $m_3 b \in Nb = bN$, LO BO

EXISTE m_3 ENTAL QUÉ

$$m_3 b = b m_3$$

DA_1'

$$x = a(m_1 b) m_2 = a(b m_3) m_2$$

$$x = (ab) \underbrace{(m_1 m_2)}_{\in N} \in (ab)N$$

$\bar{E} \in N \cap A_0 \quad x \in (ab)N, \text{ ov } S \subseteq A,$

$$(aN)(bN) \subseteq (ab)N,$$

A GÖNA SE JÁ $y \in (ab)N$. ÓA;

$$y = (ab)n = (\underbrace{a}_{aN} \underbrace{e}_{\sim}) (\underbrace{b}_{bN} \underbrace{n}_{\sim})$$

ISTO É, $y \in (aN)(bN)$.

Lobby, $(ab)N \subseteq (aN)(bN)$.

Pontando

$$(aN)(bN) = (ab)N, \#$$

$\boxed{G/N}$